

# ANOVA ERA

15

Dezembro  
1977

Ano LI  
N.º 1495

AGÊNCIA: M. PATO - RESPONSÁVEL: VICENTE RICHINHO

REG. CAL. - RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 750 - 14.400 - FRANCA - SP - BRASIL

## O maior dia da cristandade

JOSÉ  
RUSSO

Natal, festa da alegria cristã! Nesse festejado dia, esquecem-se máguas, amorem-tecem-se os sofrimentos e se espera, no transcorrer das horas, da bênção do irmão e amigo de sempre!

O nascimento de Jesus, que há séculos se comemora, tem a influxo benfazejo de unir as criaturas sob todas as bandeiras religiosas. Festa das crianças e dos velhos, dos felizes e dos desventurados, o dia é igual para todos, pois nesse dia integram-se à alegria fraterna, relegando as queixas e rivalidades pessoais para outros dias, que virão no calendário do tempo.

Mas, o Natal que se comemora, numa data fixa, não satisfará, por certo, a vontade do amado aniversariante, visto a humanidade deve se lembrar num dia único.

Jesus veio para orientar as almas na rota da salvação. O seu trabalho, sua assistência, sua misericórdia, não são distribuídos por racionamento, em datas marcadas, por força de uma tradição. São constantes, carinhosas e pródigas. Mais tarde, quando compreendermos o sentido do «amai-vos uns aos outros», Jesus não será homenageado no dia 25 de dezembro, mas sim em todas as horas, meses e dias de todos os anos, por feridos e abandonados na estrada de Jericó, famintos e enfermos na rota da miséria, ou atravancando leitos de hospitais. Em maior escala, nesse dia, órfãos chorando a falta de aconchego materno, vivuas em lutas heróicas, para se manterem distantes das vias de corrupção, cárceres repletos de contraventores da lei, carpindo nas masmorras infames o transvio do bom caminho que lhes roubou a liberdade.

Só então saberemos que o Mestre dispensa nossos louvores e nossas homenagens, renovando as suas amoráveis advertências até que elas encontrem guarida em nossos corações. «Em verdade vos digo,

Hoje já se esboça, no sombrio horizonte deste mundo, um princípio de cristianismo junto aos necessitados da vida.

Pelo Natal, grande parte das organizações cristãs se arregimentam objetivando proporcionar aos menos felizes um pouco de alegria, uma migalha de conforto, a bênção de uma solidariedade tardia e incompreendida.

São visitados os enfermos dos hospitais, anônimos, envergonhados, a braços com toda sorte de penúrias, os órfãos e as viúvas, os criminosos e os loucos, os velhos, cansados da luta e dos desenganos aproximando-se cada dia, desanimados e tristes das poucas horas restantes da longa jornada através do tempo. Todos que se sentem desventurados recebem nesse dia a visita de Jesus Cristo nos tugúrios, nos berços, nos hospitais e nos cárceres. Se esse dia único se desdobrasse em tantos outros, por certo o sofrimento humano seria grandemente reduzido.

Salve Natal de Jesus, festa da fraternidade! Um dia, quando houvermos atingido mais alguns graus de evolução espiritual, comemoraremos a tua vinda a este Planeta já achando nosso próximo como a nós mesmos.

A Fundação Espírita «Allan Kardec», bem como a Fundação Espírita «Judas Iscariotes», por nosso intermédio consignam nestas colunas eloquentemente agradecimento a todos quantos enviaram um óbolo para o Natal dos hospitalizados; são 210 irmãos no Hospital Allan Kardec e 80 na Fundação «Judas Iscariotes», em 3 pavilhões destinados à Velhice Desamparada.

Não dispomos de expressões para testemunhar nossa satisfação e agradecimen-

to ante o espírito de cooperação que temos recebido, não só no dia de Natal como em todos os demais no decorrer dos dias de tantos anos passados, no propósito de prestar amparo aos irmãos necessitados, em nome de Jesus.

Os irmãos e irmãs, enfermos do Hospital, e velhos e velhas de nossos departamentos nos respectivos pavilhões, todos tiveram horas de alegria e não se sentiram tão isolados.

Receberam o conforto de tantas visitas e quinhão material, fruto carinhoso dos bons corações que deles lembraram em nome de Jesus. Que o Mestre e Senhor Jesus, Nosso Irmão, Amigo e Mestre, amparo dos sofredores, retribuía em paz, saúde e prosperidade a todos os confrades e amigos de quaisquer convicções religiosas, que visitaram os irmãos que, embora afastados e longe de seus lares e do carinho de seus familiares, tiveram também, nesse grandioso dia, o seu Natal tranqüilo e feliz.

## NOITE DE NATAL

Nas catedrais suntuosas e engaladadas como também nas modestas igrejas de todo mundo, que se diz cristão, plangem os sinos: os fogos, pirotécnicos, iluminam e embelezam o espaço; as praças e as ruas das cidades apresentam-se artisticamente, cheias de luminárias: as lojas comerciais, com suas vitrinas fericamente iluminadas; os palácios, as mansões e as residências comuns, em sua maioria, com seus jardins cheios de luzes multicoloridas: é NOITE DE NATAL...

Em toda parte tudo está aprestado, nos lares fartos, para o início dos festejos natalinos: mesas postas, com finas e especiais iguarias, sem faltarem os perus e os leitões, tradicionais, usques e vinhos capitosos, etc., causadores de hepatites, cirroses e graves enfermidades intestinais, cardíacas e mentais. Com raríssimas exceções, os presentes, ao tomarem lugar à mesa, se lembram de Jesus criança e de seu nascimento humilde, há quase dois mil anos, em uma manjedoura, em Belém, em missão redentora da humanidade, para, em prece, pelos que sofrem duras provações, necessárias ao aprimoramento de suas almas, agradecerem, também, a Deus por tudo que tenham recebido!...

Porém, nas proximidades de uma cidade interiorana, em um sítio, no sopé de uma montanha, em um prédio simples, florido e espaçoso, um agricultor e seus familiares e amigos, depois do cumprimento de seus deveres de solidariedade humana e cristãos, e jejuados, à antiga, visitado os menos felizes, confortando-os com palavras de amor, encorajamento e esperança na misericórdia divina, distribuindo presentes e alimentos, reunidos à volta da mesa modesta, provida de alimentação sóbria, nutritiva, saborosa e saudável, sem a presença de bebidas alcoólicas, de peru e de leitão; com uma prece fervorosa e a leitura, pelo chefe da família, de um trecho do Evangelho de Jesus, iniciam-se as homenagens natalinas, certamente com a assistência dos mensageiros do Divino Messias, espargindo luzes e bênçãos a todos os presentes e, também, à residência e à localidade.

O Natal de Jesus é oportunidade para meditação, profunda, sobre a prática da humildade, do amor da caridade e da solidariedade humana, indistintamente.

Hosana ao Senhor Jesus!...

Antenor de Miranda Reis

## DONA BELINHA

Outra criatura que se tornou credora de nossa admiração, pelos seus méritos na escola da virtude e da morigeração, Dona Izel Borges Campos, que estes dias terminou sua trajetória de vida terrena. Nasceu ela em São Sebastião do Paraíso-MG, a 29 de outubro de 1892, e alcançou, residente em Franca, este ano, a robusta idade de 85 anos, fiel ao Espiritismo, cuja vibração transmitia comumente de seus atos equilibrados e sadios. Residiu por muitos anos em Capetinga e, desde moça, aureolou-se em suas atividades domésticas. No convívio de seus familiares, dado a sua suavidade e candura, era tratada por Belinha, cognome que chegou até nós com muito carinho e respeito. Viúva do saudoso mineiro Florentino de Souza Campos, enriqueceu seu reduzido doméstico com a alacridade de oito filhos, todos herdeiros de sua fibra valorosa. Neles imprimiu algo do seu temperamento pacífico, enquanto do velho Clementino eles receberam a formação da honestidade e das iniciativas independentes. Há entre Capetinga e São Sebastião do Paraíso, no Sudoeste Mineiro, nas faldas da Serra do Sistema Geral da divisa de São Paulo e Minas Gerais, uma localidade buçólica sob a denominação de Goianazes (antigo Povoado de Peixotos). Situa-se às cabeceiras do lendário Rio São Pedro, cujo curso banha as margens diamantíferas dessas paragens cheias de feitiço nativista. Nessa Vila cheia de paz viveram por muitos anos os familiares de Dona Belinha Campos, pertencentes à tradicional família desses pagos do Sul de Minas. Mais tarde ela veio para a cidade de Franca e, após sua vivência, foi residir com seu filho Lázaro de Souza Campos, um dos elementos de muito valor da Maçonaria local. Entre suas filhas destacam-se: Maria, Elisa, Maura, Aparecida, Altair e Adélia. Mãe desvelada, ampliou para seus genros a comprova do mesmo carinho e amor. Todos eles tecem-lhe constantemente os mais justos encômios à sua velhice nimbada de virtudes! Ainda uma coroa de respeito e veneração lhe é outorgada pelos seus netos e bisnetos, todos integrados como elementos de subido valor em nosso meio social. Dona Belinha era tia do preclaro poeta Meiséis Maia, a quem, certa vez, ele ofereceu esta delicada quadra: « - Ao vê-la, assim, minha Tia, calada sem ser feliz / Sinto em suas cans o dia / Da prece que o Céu bendiz... » Dona Belinha constantemente exemplificava otimismo e doutrina para as criaturas desanimadas e vencidas. Sua conforção na Terapêutica de Hahnemann levava-a aos argumentos mais espiritualizados para concluir que cada um de nós pode superar todas as enfermidades, porque essas vêm do espírito doente...

Dedicada aos menos favorecidos, tirava de sua modesta aposentadoria muitos recursos que se multiplicavam para socorrer os menos felizes.

Talvez por isto, junto de sua câmara mortuária, em casa do seu saudoso genitor sr. Amélio Borges Campos, o sempre lembrado humanitário a quem todas as nossas casas de assistência social tanto devem, um sem número de pessoas humildes foi levar-lhe o testemunho da oração e das lágrimas... Criaturas assim devem ser lembradas no limite das nossas percepções, mas que podemos, em tempo, valorizar sua existência, ensino e exemplo cristãos dignos de ser citados como um ensinamento que há de perdurar sempre.

Agnelo Morato

## ANO NOVO

Anunciemos com grande alegria, o ano que se inicia; que ele seja fértil em realizações espirituais, em trabalho profícuo, em amor ao próximo, em paciência para aceitar o outro como ele é, em dar de si com fé e confiança na proteção que Jesus permite que tenhamos.

Ano Novo deve ser início de vida nova no nosso intimo, superando falhas vindas de muitas vidas mau vividas.

Ano Novo deve ser o Amor renovado aos que nos cercam, seja no lar, no trabalho em grupo ou na profissão.

Ano Novo deve ser a prece constante para socorrer o outro em todas as ocasiões que se fizerem necessárias.

Ano Novo deve ser a procura de novos amigos espirituais pela perseverança ao trabalho, pela melhoria de trabalho, pelo esforço na nossa reforma moral, transformando as viciações em virtudes.

Ano Novo, com muitas intenções a serem postas em prática, será o início do Ano de Luz para o Espírito que se encontra em busca dela, através das atitudes de vida evangélica.

Que este Ano Novo, Senhor, possa trazer para nós, amigos que se entrelaçam em dimensões diferentes, porém na mesma intensidade de afeição, dias de felicidade plena na companhia uns dos outros, para realizarmos um trabalho de amor ao próximo, como nos ensinastes.

Que o estudo da Doutrina possa ser o nosso companheiro constante, melhorando a nossa condição de entendimento para o que estiver para acontecer.

Filho Dileto do Pai Criador, seja este Ano de Paz nas nossas consciências de cristãos em busca do aperfeiçoamento moral.

Que Jesus nos ampare!

(Psicogrado por Elvirinha)

# Antevisão do cientista do futuro EXEMPLOS

Quando, num trabalho de equipe, nos empenhamos na criação do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - IEC, com o objetivo de tentar, no campo da prática, uma experiência pedagógica embasada na Doutrina Espírita, uma preocupação se nos impunha: submeter o projeto desse comitê a confrades situados em diversas áreas de atividade.

Fizemo-lo, e o resultado foi significativo. Hoje, depois de testada a experiência e conveniências da sua validade, sentimos-nos no dever de divulgar o que de essencial contribuiu para o êxito do empreendimento. E isso se nos apresenta de forma impreterível ao verificarmos a presença de uma ampla campanha de esclarecimento com vista a um esclarecimento com vista a um esforço comum, vitalizando, assim, a expansão do trabalho em curso em prol da Educação Espírita.

Consoante o preceito evangélico, conhecer a Verdade é iluminar-se; entretanto, aplicá-la é iluminar o mundo.

Inspirados nessa assertiva, divulgamos, em artigo anterior, a relevante contribuição de Vinícius (Pedro de Camargo), que fez da Educação a causa primordial de sua vida.

Hoje, revelaremos à família espírita o pronunciamento de um confrade que, no campo da Ciência, conquistou conceito internacional pelo valor do seu trabalho. Trata-se do cientista e parapsicólogo dr. Ernani Guimarães Andrade, diretor do INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS PSICOFÍSICAS - IBPP - São Paulo, e autor das obras *A Teoria Corpuscular do Espírito*, *Novos Rumos à Experimentação Espírita e Parapsicologia Experimental*. E ainda, segundo depoimento de seu colega e nosso confrade parapsicólogo Henrique Rodrigues, não apenas o idealizador, mas também o construtor de uma câmara para as fotografias das "auras" em campos de alta frequência, idêntica à dos russos e com a vantagem de fazer fotografias a cores, quebrando uma exclusividade dos cientistas soviéticos, de quase 10 anos. (1)

Conhecedor que somos da formação do estimado dr. Ernani, não incorreremos na estravagância de uma apresentação laudatória.

Passemos, então, ao texto de sua missiva, datada de 25 de fevereiro de 1961:

"Recebi sua estimada carta acompanhada de um belo prospecto referente ao Instituto de Educação e Cultura - IEC. Simplesmente admirável essa obra! Representa mais um marco importante na história do Espiritismo, no Brasil hoje, no mundo amanhã, quando a perspectiva do tempo colocar em suas justas bases os eventos da obra iniciada por Allan Kardec.

Através de realizações de tal porte e transcendência, sentimos a nossa indiscutível predestinação como povo líder de uma futura Terra onde o reinado do Amor será a característica da Era do Espírito. O IEC representará o depósito e a produção das indispensáveis sementes que brotarão para vicejar em um próximo ciclo novo da Humanidade. Toda nossa esperança reside, agora, na semente, pois o tronco e os galhos já apodrecidos desta civilização triste e fracassada mau servirão para alimentar a apocalíptica fogueira que se aproxima a cada hora que se escoar.

Esta grande iniciativa servirá de exemplo e de fomento para idênticos planos ainda em latência dentro da comunidade espírita. Ela mostrará com os fa-

tos, que o Espiritismo não se resume apenas em palavras, mas que contém em sua estrutura um toque divino, um plano de largo alcance, cujas consequências são tão vastas quanto as tremendas falhas do atual e obsoleto sistema que rege a Humanidade. O Instituto de Educação e Cultura é como a flor de lotus que se abre esplendorosa, anunciando a próxima chegada de uma Nova Era.

Que Jesus vele e guarde este grandioso feito dos espíritos de Divinópolis e de seus colaboradores, para que alcance a sua meta final."

X X X

Emociona-nos verificar o que será o cientista do futuro. Profundamente humano. Extraordinariamente religioso. Sim, porque esta antevisão no-la dá, na atualidade, o nosso distinto irmão dr. Ernani Guimarães Andrade, a quem rendemos nossa homenagem.

José Carlos Pereira

(1) Revista Internacional do Espiritismo, julho de 1974.

## Natal de amor

Se vieres, Jesus, de novo, agora,  
Para a celebração do teu Natal,  
Não nos deixes falar de coisas tristes,  
Queremos recordar tão somente que existes  
Para o amor imortal.

Desejamos contar-te, Amado Amigo,  
Ao clarão que teu nome nos descerra,  
Que o teu aniversário é cada vez mais lindo  
E que há muitos irmãos sonhando e construindo  
O teu reino na Terra.

Hoje os barcos singelos que aceitaste  
A fim de entretecer a fé que nos conduz,  
São templos relembrando em toda parte  
Nosso dever de honrar-te  
Em lições de bondade e cânticos de luz.

Os vales para enfermos de outros tempos  
Na imensa provação que nos dói na lembrança,  
Aos teus ensinamentos regeneradores  
Hoje são hospitais plantados entre flores,  
Refúgios de conforto e lares de esperança.

Toda a desolação que viste, de altos montes,  
Por sombras de doença, pranto e dor,  
Vai desaparecendo dia a dia,  
Ao sol do teu amparo que irradiava  
Alvoradas de amor.

O progresso caminha, povo a povo,  
A ciência no mundo almeja a voz,  
Erros, temos ainda... Mas sabemos  
Que precisamos de teus dons supremos  
Para que a paz esteja sobre nós.

Oye, Jesus!... Na exaltação da vida,  
Cantamos nos louvores sempre teus:  
— "Glória a Deus nas Alturas,  
E paz na Terra a todas as criaturas",  
Ante a bênção de Deus.

Maria Dolores

Sou daqueles que pensam que o exemplo fala mais alto do que a teoria. A fim de tornar uma exposição escrita ou oral mais expressiva, acredito que a citação de um caso, de uma ocorrência verídica, de um dado estatístico, de uma notícia suspiciosa, ou mesmo de uma historieta de fundo moral elevado, em suma, um exemplo bem colocado tem um valor inestimável, permitindo a mais facilitada comunicação entre o expositor espírita e o seu público leitor ou ouvinte.

Quando estou fazendo uma palestra num ou noutro centro espírita, vejo como os olhos dos assistentes brilham e se prendem na tribuna quando passo a narrar um fato, a dar um exemplo ilustrando a exposição. Como que se fôssemos todos nós, embora adultos, aquelas eternas crianças ao derredor da avó querida contando-nos histórias da Gata Borralheira... Era uma vez...

Sabendo-se disso, devemos então usar inteligentemente este interesse do público, distilando assim, gota a gota, a medicação homeopática das lições espíritas, como aliás fizeram com maestria o irmão X em seus apólogos, em seus contos, em suas histórias, o Valério, o Hilário Silva e o próprio André Luiz, através da série de livros iniciados com o *Nosso Lar* e terminados, por ora, em *E a vida continua...*

Cairam-me sob os olhos por estes dias dois livros deste gênero. Dois livros cuja leitura atenciosa gostaria de recomendar, nesta oportunidade, aos prezados leitores. Um veio com dedicatória amiga do próprio autor. Trata-se da obra *LINDOS CASOS DA MEDIUNIDADE GLORIOSA*, da lavra do consagrado escritor e jornalista patricio Prof. Ramiro Gama, onde são narrados diversos casos ocorridos com diversos médiumes como Chico Xavier, Newton Boechat, Divaldo Franco, Waldo Vieira, Ivone A. Pereira, América Delgado e outros, num total de 18 companheiros queridos de todos nós. Uma bem apresentada edição da LAKE (Cx. Postal 15.190 - São Paulo - SP).

O outro recebi-o das mãos do Sr. Ernesto Mandarino; é o *CASOS E COISAS ESPÍRITAS*, da lavra do tradutor e jornalista dr. Francisco Kloris Werneck, onde ele examina com dados a mediunidade na Bíblia, a mediunidade na Igreja, o Espiritismo e o Rosacruzismo, casos de mortes aparentes, casos de reencarnação, o médium Edgar Cayce, os efeitos do álcool no Além, etc... etc... Outra muito bem cuidada edição da ECO (Cx. Postal 11.000 - Rio de Janeiro - RJ).

Fica aqui então a minha recomendação. Dois livros fartos em exemplos bem sugestivos. Fornecem subsídios interessantes e oportunos para ilustrar com fartura as nossas crônicas, os nossos comentários nos estudos dos centros, as nossas palestras públicas. Quanto mais não seja, para ampliar os nossos conhecimentos doutrinários em torno dos postulados da IIIª Revelação.

CARTAS: Celso Martins - Cx. Postal 61.003 - Marrechal Hermes - Rio de Janeiro.

CELSE MARTINS

LAR DA VELHICE DESAMPARADA  
precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!  
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.  
65 - fone 7223318 - 14.400 - Franca - SP.

## PREGAI E CURAI

Quando Jesus ordenou aos seus discípulos, contemporâneos e da posteridade, a que dessem continuidade ao labor evangélico, foi claro na recomendação: "E, indo, prega, dizendo: é chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os maus espíritos; de graça recebestes, de graça dai" (Mateus, 10; 7/8).

Claro está, portanto, que o Divino Mestre vinculou intimamente a tarefa de pregar o Evangelho à de curar os enfermos pelos meios espirituais, como Ele próprio exemplificou, conquanto sem a preocupação de adquirir um título acadêmico. Não vemos, pois, a razão de tanta cegueira em torno da mediunidade curadora, exercida principalmente pelos espíritos.

Outra consideração importante é a de que, realizando as prodigiosas curas mediúnicas, os Espíritos do Senhor dão um vigoroso abalo nas mentalidades rebeldes e recalcitrantes em não admitir a vida espiritual, mostrando-lhe que algo mais existe além do que a sua curta visão material alcança.

"Nos últimos tempos, diz o Senhor, difundirei do meu Espírito sobre toda carne; vossos filhos e filhas profetizarão; vossos jovens terão visões e vossos velhos, sonhos" (Ato, 2; 17). Ou seja, a mediunidade em ambos os sexos e em todas as idades; e é o que se vê na atualidade com o desponter da mediunidade

em larga escala, em todos os ambientes e em pessoas de todas as camadas sociais. São os chamamentos finais, retumbantes, a uma Humanidade rebelde, nos dias decisivos de transição que a Terra atravessa.

Quando um Espírito toma um médium semi-analfabeto e realiza com admiráveis resultados as mais delicadas intervenções, utilizando-se dos mais elementares e toscos instrumentos, não está com isso objetivando desenhos do recurso da anestesia, da anestesia e da cirurgia, em geral laboriosamente conquistados pela ciência médica no curso dos séculos, mas sim mostrar que tais recursos podem vir também de "outras fontes". São inequívocos e consoladores testemunhos da sobrevivência e da possibilidade de intercâmbio entre os dois mundos: material e espiritual. Assim, além do alívio imediato e gratuito dos que sofrem, esta é a grande lição das curas mediúnicas.

Não se ignora, ao demais, que a classe médica é hoje uma das mais privilegiadas; que, ao lado de verdadeiros missionários do amor ao próximo, encontra-se uma grande parte que comercializa e avilta a profissão, não vacilando em praticar atos culposos e anti-naturais como o aborto e outros mais. Tal fato, aliado a um quase proibitivo custo de certos tratamentos médicos, constitui fator a mais a justificar a ação do Alto, movimentando a mediunidade socorri-

ta e gratuita em favor dos pobres e sofredores.

Sabemos que a cura do corpo, sem a renovação do espírito, não basta para a verdadeira saúde. Mas também não desconhecemos que a faculdade de aliviar as maselas físicas e os dramas da obsessão é poderoso atrativo para os ensinamentos evangélicos.

Jesus, ao curar, pregava as verdades renovadoras; mas ao pregar não deixava de curar por acréscimo de misericórdia. E, curando, dizia: "Vai e não peques mais, para que não te aconteça coisa pior". Nós, espíritas, incumbidos de reviver o Cristianismo puro, devemos prosseguir no bendito labor da mediunidade socorrista, aliviando encarnados e desencarnados dos pesados fardos acumulados por suas próprias transgressões à lei divina, incentivando-os assim à retificação imprescindível.

Não estamos autorizados a arrostar os poderes constituídos, nem a menoscubar as louváveis conquistas da medicina oficial, mas também não precisamos nos intimidar ante a possibilidade de aliviar a dor do próximo pelas potencialidades mediúnicas, sem o que estaremos enterrando os talentos e incorrendo no que o Mestre preveniu: "Aquele que se envergonhar de mim e das minhas palavras perante os homens, eu também me envergonharei dele perante o Pai que está nos céus".

# O homem atual e os problemas espirituais

Todas as religiões de concepção humana tiveram os seus fundadores e os seus profetas, que deviam ser respeitados, seguidos e obedecidos pelos seus adeptos. Desde Moisés, Elias, Zoroastro, Buda, Confúcio, Krishna, Maomé, as religiões constituíram rituais, dogmas e práticas exóticas, externas e internas, observadas pelos seus sectários, algumas das quais fechadas em misterioso hermetismo para obliterar consciências e para impressionar os neófitos.

Isto não aconteceu e nem acontece com o Espiritismo, que não teve profetas, sacerdotes e não tem fundadores. Apareceu com o mundo e suas leis. Allan Kardec não fundou o Espiritismo; codificou-o, separando o joio do trigo e unificando numa só doutrina a moral evangélica, a filosofia e a ciência. Cristo, que não veio redimir nem salvar a humanidade, mas tão somente ensinar-lhe a salvação, também não foi o fundador, pois anteriormente à era cristã já estava generalizado o princípio da pluralidade dos mundos habitados, a transmigração das almas, e os Espíritos já se manifestavam no plano material, como podemos ver e compreender através dos estudos feitos na Bíblia e nos livros mais antigos, como por exemplo "Os Vedas".

Os Espíritos também não foram os fundadores do Espiritismo. Eles vieram cumprir a promessa de Jesus, sobre o Consolador, para lembrar aos homens a Doutrina que já haviam esquecido e deturpado...

O Espiritismo nasceu com a criação do mundo e suas leis. Viveu, vive e viverá subordinado a elas, descobrindo-as e tirando as conclusões que servirão à ditirêct do espírito humano. O Espiritismo é uma ciência experimental baseada em fatos positivos, passíveis de estudos, análise, investigação, pesquisas e deduções. Estudar as leis que nos regem, esclarecer o homem em todas as suas finalidades, apontar e indicar o caminho certo e seguro que conduzirá à posse da Verdade, eis em síntese o que visa a Doutrina dos Espíritos.

«O conhecimento é a asa que nos conduz ao céu» «Shakespeare»

O homem atual não é mais o embrutecido das cavernas pré-históricas, que vivia imerso em sua própria ignorância. O homem atual não é mais o supersticioso das eras remotas que vivia obscurecido, sob o jugo de terrores infundados. O homem atual não é mais o ente passivo da Idade Média, obrigado a crer nos dogmas, nos atos de Fé cega, no absurdo, ou morrer torrado nas fogueiras armadas nas praças públicas. O homem moderno é inteligente, é ativo, é pesquisador, é estudioso dos problemas espirituais, dos assuntos que lhe são afetos; é enfim o homem racional. O homem racional sabe de que na vida tudo passa e tudo se renova e só o que nos vem do céu permanecerá.

Desde que a Física explicou o fenómeno atmosférico, desde que a biologia devedendo a origem das enfermidades, desde que as conquistas científicas dissiparam o véu do então chamado mistério, dos "porquês" da existência, o homem venceu a ignorância, compreendeu racionalmente que não existe o milagre, nem o sobrenatural, dominando, com a sua inteligência reflexiva, todas as incógnitas que embaraçavam o seu progresso material e a evolução de seu espírito. Todos estes fatores são o fruto sazoadado da sua auto-realização espiritual, da sua auto-conscientização. Portanto, conhecereis a Verdade e ela vos libertará, ensinou-nos Jesus no Evangelho. O tempo dos dogmas, das imposições, da fé cega, da fé avoenga, do absurdo, do maravilhoso, já passou, como passaram as águas sob a ponte. O tempo agora é outro, outra é a humanidade.

Todas as religiões de concepção humana fracassaram, estão em agonia. E a prova mais formal, mais positiva, mais atual da falência das religiões é a guerra que ensanguenta o solo da velha Europa. Entretanto, em uma guerra jamais há vencedores quando computadas as funestas consequências morais e as grandes perdas materiais dos países beligerantes.

Jorge Borges de Souza

# O BRACELETE

(Primeira Parte)

Iron Junqueira

1832...

Era um jovem sacerdote, responsável por uma igreja; era impetuoso e trabalhador, benquista e admirado; mas tinha nos seus aposentos particulares as suas aventuras amorosas.

Certa noite alguém bate à sua porta. Irritado por ser molestado naquela hora feliz, vai atender resmungando; é um homem de aspecto triste e alma aflita.

— Senhor, minha mulher se despede da vida e venho chamá-lo para dar-lhe a extrema unção...

— Não posso agora! Estou ocupado! Entra para o interior da casa reclamando: — Essa gente não me deixa em paz hora nenhuma! — e volta com um bracelete na mão, dizendo com aspereza ao homem que o aguardava:

— Tome! Venda isto e sepulte sua mulher! Até logo! Bate-lhe com a porta no rosto e retorna para o seu aposento; a amante que o esperava, indagou, curiosa:

— Quem era?

— Um homem pedindo socorro.

— Estranho — disse a jovem — daqui, pensei ouvir a voz de meu pai.

Disfarçando a surpresa que o tomou de assalto diante do que dissera a moça, o religioso, com habilidade, interpelou-a:

— A propósito, Denise, como vai sua mãe?

— Acho que não escapará.

Ele, preocupado:

— Como "não escapará"?

— Está muito enferma...

O moço, deixando-se abater, pensou apenas: "Estava... Estava muito enferma".

x x x

Quantas vezes a nossa irreflexão prejudicar os outros, tantas serão as vezes que responderemos por isso.

x x x

Deus instituiu o casamento por muitas razões e também para disciplinar os homens.

x x x

A desordem no mundo seria maior, sem o casamento.

Jesus homenageou as bodas de Caná.

x x x

Em muitos casos, o matrimônio evita desacertos.

x x x

"Aquilo que o homem semear isso também colherá".

(Paulo, o apóstolo)

x x x

"Mas se tropçamos e casmos, não permaneçamos tombados, lamuriando a queda; ergamo-nos otimistas e decididos a acertar, porque "o sucesso na vida depende unicamente de insistência e ação", consoante F.R.C.

x x x

As oportunidades de reparação se multiplicam à nossa frente, -empre quando caminhamos decididos a acertar mais e a errar menos.

x x x

"O verdadeiro heroísmo consiste em persistir mais um momento quando tudo parece perdido".

W. T. Grenfel

x x x

"Quem não faz sacrifícios, não alcança benefícios".

Marquês de Maricá

x x x

"Desperta! Levanta-te e não te detenhas, até alcançar a Meta!"

J. F. Alexander

## Albergue Noturno

FRANCA — SP

Movimento do TERCEIRO TRIMESTRE de 1977

SECÇÃO MASCULINA

	293 hóspedes, com	946 pernoites
	63 menores, com	146 pernoites
Totais	356 hóspedes, com	1092 pernoites

SECÇÃO FEMININA

	100 hóspedes, com	280 pernoites
	57 menores, com	167 pernoites
Totais	157 hóspedes, com	447 pernoites

RESUMO

Durante o terceiro trimestre de 1977 foram atendidos 513 hóspedes, com 1539 pernoites, inclusive fornecendo banho, café e pão.

FUNDAÇÃO ESP. "JUDAS ISCARIOTES"

JOSE RUSSO — PRESIDENTE

# Os nossos inimigos são nossos benfeitores

É uma utopia essa afirmativa? É um absurdo? Para muitos parecerá um contrasenso julgar inimigos como benfeitores. Entretanto, analisando as perspectivas doutrinaárias, encontramos as verdades sem sofismas para interpretações errôneas.

Todos nós temos os nossos inimigos, falaciosos uns, gratuitos outros, invejosos, caluniadores, que nos alcançam com as suas invidiosas deprimentes, justas ou injustas, expõem a nossos erros, faltas e pecados à execração pública. Ante a injúria que nos afronta, o primeiro ímpeto é de revolta insuflada pelas aleivosas assacadas contra nós. Não raro atingem ao auge por uma desforça que desafronte os bríos ofendidos, culminando muitas vezes em terríveis cenas sanguinolentas, agravando ainda mais o que estava ainda antes apenas em pensamentos, na inflamação dos verbos.

Isto sucede aos desprevidos dos ensinamentos de nosso senhor Jesus Cristo. Não conhecem a caridade, o amor ao próximo, a mansuetude, a indulgência, o perdão das ofensas. Assim, o orgulho ofendido, ao que chamam de amor próprio, dignidade, só pensam num revide que suplante os insultos devastadores da moral atingida. Noutra época dir-se-ia a honra só se lava com sangue. Todavia, os tempos hoje são outros, século vinte beirando os dois mil anos, onde a humanidade vem bebendo a água cristalina dos ensinamentos divinos, transmutando do "homem velho para o homem novo", retemperando-se no convívio salutar da nova geração que vem surgindo para construir um mundo melhor.

Mas... meus amigos, o reverso da medalha, os nossos amigos, pelo respeito que nos devotam de amizade sincera ou não, se calam diante das nossas imperfeições, procurando até encobri-la, embora tenham conhecimento delas.

Aqui entram os nossos inimigos, principalmente quando movidos pelos interesses excusos. Alardeiam aos quatro ventos intespertivamente as nossas mazelas e pecados, no intuito visível de nos levar à execração social, preparando campo para suas vantagens advindas dos seus ataques, sem medir as consequências, remotas ou futuras. Sentem-se a cavaleiros, antegostando o efeito deslumbrante das suas desabridas atitudes, reduzindo o atingido na rasteira da poeira infeta das suas dejeções putrefatas que povoam seu Espírito rasteiro, que margem as estradas do mal. São os imprevidentes que desconhecem o amor ao próximo.

Para nós que conhecemos a doutrina espirita, não os classificamos na pauta dos homens maus, mas como instrumentos para nossa reparação e corrigir os nossos erros. Pois os amigos jamais poderiam por à mostra as nossas faltas. Antes, lisonjeiam-nos cultivando as nossas amizades. Ora, o homem que pretende elevar a sua patronização para esferas mais al-

tas e já tem ciência do dia de amanhã na espiritualidade, reza pelo antagonista e trata de corrigir os erros apontados. Então não são inimigos os nossos detratores. São, levando em consideração os benefícios prestados, nossos amigos na conta de benfeitores.

É difícil aceitar esta premissa, entretanto, não é impossível. O que vale mais: a vindita, que pode ser de funestas consequências, ou o raciocínio prudente que dá tempo ao tempo? Estaremos preparados para isso? Computando os nossos detratores, inimigos, como benfeitores?

Wenefredo de Toledo

# Plantar e colher

Se estamos sofrendo, ajudemos mais e encontraremos o alívio de que necessitamos.

Sempre que estivermos com bons pensamentos, ssiabmos valorizá-los.

Não menosprezemos ninguém: calemo-nos e edificuemos a felicidade daqueles que nos rodeiam.

A nossa promoção virá de acordo com nossos deveres cumpridos retamente.

Se somos ofendidos ou infelizes, não guardemos ressentimentos, abracemos ao trabalho, realizando o melhor que pudermos: ninguém é inútil.

Somos todos espíritos em evolução na Terra. Amemos, portanto, quanto pudermos: plantas, animais e homens, pois assim estaremos amando nosso Criador.

A vida se agita em toda parte, e a cada minuto saibamos aproveitar para que não passe em vão.

Atuemos no bem, não sejamos desocupados, nem dígamos jamais não dispormos de tempo para com o próximo.

Uma palavra de bondade e uma frase simples e sincera estimulam e alegam quem as recebe.

Não esperemos recompensa pelo trabalho realizado: o dever cumprido é o melhor prêmio.

Preservemos nossa vida e a do próximo, combatendo os tóxicos morais e materiais.

Examinemos nossa vida, dela retirando os mais valiosos recursos que possamos dar, e recebendo daquele de quem nós dependemos, sem forçar nem extorquir.

Convidados somos para o trabalho na seara do Senhor.

Ajudemos hoje... O ontem já não existe... Futuro...

Nilton Alves Orlando

Seja responsável. participe!  
Envie-nos matéria para que esta  
coluna possa estar sempre mais  
rica em informação!



**CURIOSIDADE**  
Chico Xavier na novela  
"O Profeta", nas vésperas do  
NATAL. ASSISTAM!

## Arte espírita à vista

Os Mensageiros da Arte Espiritualizada (Cx. Postal- 61. 009- Rio de Janeiro, RJ) vêm promovendo festivais de músicas e várias outras iniciativas, principalmente entre os jovens espíritas. Mostrando sempre o sentido educacional da Filatelia, tem realizado encontros em Vila Valoure, Jacarepaguá, Vila Madureira, Campinho e Cascadura.

Neste mesmo sentido o Departamento de Mocidades da União Distrital Esp. de Santa Cruz promoveu o III festival de Músicas Espíritas Natalinas em 11 de dezembro, às 9 hs, na sede do Templo Esp. "Luz e Caridade de Santa Cruz" (R. Gen. Olímpio, 607, Sta. Cruz, RJ). Como pudemos notar, o "Festival de Músicas Espíritas", ocorrido em 25 de setembro p. p., também foi um grande sucesso, marcando uma experiência positiva e esperançosa, na firme idéia de conseguir-se outras realizações proveitosas.

Como disse Kardec em "Obras Póstumas":  
"Já foi dito que HAVERÁ um dia a ARTE ESPÍRITA, como houve a arte pagã e a cristã."

"Bem cedo vereis os primeiros esboços e mais tarde ele (Espiritismo) tomará a posição que lhe compete".

(O.P. Reg. na Hum. pag. 248)

Como vemos, tal qual profecia ou visão de positivo e de bom senso que representa o mestre Lionês, os fatos aí estão.

## Lembretes

"Sem estudo não se pode ter um ideal, senão fanatismo e que a juventude finda quando se apaga o entusiasmo".

"Embora tarefa seja de todos nós, impessoal, a responsabilidade no trabalho é individual e intransferível."

"Estudar a servir são rotas inevitáveis na obra de elevação".

"**IMPORTANTÉ** é o papel do Jovem no movimento Espírita, com o duplo objetivo de **AGIR PELA PRESERVAÇÃO DA PUREZA DOCTRINÁRIA** e de **GARANTIR AO ESPIRITISMO** sua marcha natural pelo bem da humanidade".

## XII COMENESP

Franca, em 12 e 13 de novembro p. p., sediou mais uma prévia da COMENESP. Desde a manhã de sábado, chegaram à cidade jovens de 22 localidades do nordeste do Estado, sendo acolhidos pelo amor dos jovens francanos. À tarde, todos tiveram um passeio programado pela cidade, e à noite, Maria Elvira Magno Coelho proferiu uma exposição sobre a responsabilidade do jovem espírita, seguida por expressões da arte.

No domingo, houve a reunião administrativa, com participação da secretaria, tesouraria, presidência e comissão de estudos.

A distribuição dos temas para estudos que serão apresentados durante a confraternização (pelos representantes que se destacarem nas tarefas, das próprias cidades) ficou sendo o seguinte:

**FERNANDÓPOLIS** - Evangelização Infantil; **FRANCA** - Assistência Social; **IGARAPAVA** - Atividades Artísticas e de recreação; **RIBEIRÃO PRETO** - Difusão do livro e mensagem espírita; **ACESSORIA SEC. NORDESTE** - Relações Humanas.

Procurando ainda dar mais vida ao estandarte que diz: "COMENESP é participação, é união", promovem ainda os responsáveis pelo movimento um **CONCURSO LITERÁRIO** e outro **FOTOGRAFICO**, buscando maior cota de participação e interesse dos espíritas jovens e jovens espíritas.

Para os primeiros e segundos lugares serão oferecidos respectivamente: 1 coleção de obras básicas (Kardec) e 3 romances de Emanuel.

Como já foi dito, PARTICIPE!

## Bazar beneficente

A Diretoria da Mocidade Esp. de Mococa, nos dias 10 e 11 último fizeram realizar o **SEGUNDO BAZAR BENEFICENTE** na sua sede social, à Rua Quintino Bocaiuva, 355.

Com abertura às 14 hs. do dia 10, sábado, o evento desde o seu início obteve expressivo acolhimento, apoio e assistência dos confrades locais.

## Batatais - SP

A Mocidade Esp. "Castro Alves", que tem como sede o C. E. "Amor e Caridade" (Av. dos Andradas, s/n), informa que sua campanha de Natal começou um tanto atrasada, devido ao fato de o prédio achar-se em reformas. A referida Mocidade tem suas reuniões regularmente às quintas-feiras (19hs), na qual se dedicam ao estudo do curso preparado pelo nosso digno prof. José Jorge. Os tópicos principais da Doutrina são estudados em casa e as dúvidas e desenvolvimento do tema é apresentado e discutido em conjunto.

Tendo uma frequência regular de dez juveninos, a Mocidade atende-se ao movimento da COMENESP de maneira tenaz e representativa.

Como todos sabemos e podemos sentir, é dever de todos oferecer a eles e a todas as mocidades-bebês do movimento espírita a mão fraterna e a permuta de experiências, para que possam dar sempre mais aos que lhes buscam nas fontes de ensino.

Nosso mui digno confrade o Sr. Pedro Fernandes Barbelini (Pres. do Centro, do qual a Moc. é departamento) e a Sra. Nair Fernandes Barbelini (Vice Pres.), estão com vistas de fazerem as reuniões dominicais, visto que é realmente o dia em que o jovem tem a maior parte de seu tempo livre. É digno de se notar que todo este esforço é dirigido única e exclusivamente em favor do jovem, e como sempre temos dito: "Cara, sua responsabilidade no movimento espírita é grande, MEXA-SE!"

## MOVIMENTO INFANTIL ERRATA

Em nossa última edição (30/11/77) apresentamos um artigo intitulado "O MOÇO ESPÍRITA", juntamente com pensamentos de EMMANUEL, os quais deveriam ser apresentados na coluna "MOVIMENTO INFANTIL". Para que não se faça uma má interpretação dos mesmos aqui os relacionamos:

"A adoção de um filho de ninguém é o mesmo que se abrir uma cardeneta de poupança no banco da lei divina, recebendo juros centuplicados que cintilam em nossos espíritos".

"EDUCAR É SALVAR".

**Neste Natal, façamos guerra aos presentes de guerra, lembrando sempre que o livro edificante ainda é o melhor presente para crianças e jovens**

## Prece do Natal

Senhor Jesus!...

Recordando-te a vinda, quando te exaltaste na manjedoura por luz nas trevas, vimos pedir-te a bênção.

Revela-nos, se muitos de nós trazemos saúde e cansaço, assombro e aflição, quando nos envolve em torrentes de alegria.

Sabes, Senhor, que temos escalado culminâncias... Possuímos cultura e riqueza, tesouros e palácios, máquinas que estudam as constelações e engenhos que voam no Espaço! Falamos de ti — de ti que volveste dos continentes celestes, em socorro dos que choram na poeira do mundo — no tope dos altos edifícios, em que amontoamos reconforto, sem coragem de estender os braços aos companheiros que recolhiis no chão!...

Destacamos a excelência de teus ensinamentos, agarrados ao supérfluo, esquecidos de que não guardaste uma pedra em que repousar a cabeça, e ainda agora, quando te comemoramos o natalício, louvamos-te o nome, em torno da mesa farta, trancando inconscientemente as portas do coração aos que se arrastam na rua!



Nunca tivemos, como agora, tanta abundância e tanta penúria, tanta inteligência e tanta discórdia! Tanto contraste doloroso, Mestre, tão só por olvidarmos que ninguém é feliz sem a felicidade dos outros...

Desprezamos a sinceridade e caímos na ilusão, estamos ricos de ciência e pobres de amor. É por isso que, em te lembrando a humildade, nós te rogamos para que nos perdoes, e ames ainda... Se algo te podemos aplicar, além disso, desculpa o nada que te ofertamos, em troca de tudo que nos dá, e faz-nos mais simples!...

Enquanto o Natal se renova, restaurando-nos a esperança, derrama o bálsamo de tua bondade sobre as nossas preces e deixa, Senhor, que venhamos a ouvir de novo, entre as lágrimas de júbilo que nos vertem da alma, a sublime canção com que os Céus te glorificaram o berço de palha, ao clarão das estrelas:

Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens!

EMMANUEL

# Controvérsia amistosa

## Natal de Jesus

Por: Fernando Campos Ferreira da Cunha  
"Glória a Deus nas alturas, Paz na Terra, boa vontade entre os homens." - S. Lucas, 2, 14



Estamos no mês em que a cristandade determina um dia (25) para comemoração do nascimento de Jesus.

Este mês e sobretudo o dia têm sido contestados por muitos, pois estudos os mais variados procuram comprovar que eles não correspondem à realidade de nossos dias.

Parece incontestável o valor secundário de estas exatas ante o imenso valor do fato em si, ou seja: o nascimento de Jesus.

Uma grande parte dos judeus aguardava ansiosamente o nascimento do Cristo, não como o Mestre e Pregador de uma doutrina de redenção espiritual, mas como o Chefe e Condutor político que os libertasse do pesado jugo romano. Mesmo na triunfal entrada de Jesus em Jerusalém, grande parte dos que clamavam: "Hosanna, bendito o que vem em nome do Senhor; Bendito o reino de nosso pai David, que vem em nome do Senhor; Hosanna nas alturas", o fazia movida por sentimentos nacionalistas, objetivando a libertação do jugo estrangeiro, embora aceitando Jesus como o Messias prometido pelo Alto, mas como salvação nacional e política e não como Salvador de almas.

Vivia nessa época o Império Romano, por assim dizer, um ambiente de contraste, pois se a cidade dos Césares era povoada de artistas e grandes realizadores que promoviam bens de educação e justiça, o Imperador sofria profundas vicissitudes humanas, sobretudo pelos grandes desmandos morais de sua família e pela sua frágil saúde. Foi ainda nessa época que surgiram Vergílio, Horácio, Ovídio, Sêneca, Tito e Mecenas, que eram aceitos como favoritos dos deuses. Apesar de certos desmandos, inevitáveis na época, o século de Augusto, como foi designado, representava uma fase de grande progresso, paz, segurança e até relativa felicidade. Mas como nos diz o espírito de Humberto de Campos, convém não esquecer que a "época de Augusto era também o século do Evangelho ou da Boa Nova".

Cristo se aproximava da Terra, com enorme Legião de Mensageiros, e já se fazia sentir nela grandes vibrações de Paz e de Amor.

Talvez por este fato, aparentemente sem importância, mas na realidade de grande significado espiritual, é que os Evangelhos começam com a descrição da noite de Natal, que marca o nascimento do Mestre dos Mestres.

Representa o Cristo, com sua divina doutrina de Paz e Amor, o exemplo máximo de Humanidade, Sabedoria e Renúncia aos tesouros terrenos em benefício das conquistas espirituais mais elevadas, que levarão todas as criaturas a escalas de evolução espiritual de tal forma elevadas, que criarão condições para o estabelecimento do Reino de Deus neste Planeta, que é de sofrimento e dor, por ainda não termos conseguido uma vivência observando os ensinamentos do Mestre.

O dia de Natal, para todos os cristãos, é um dia significativo, onde o sentimento de fraternidade é bastante exercitado, em relação aos demais dias do ano. A solidariedade é mais aplicada. Quando o Império do Amor conseguir firmar-se entre nós, os frutos maravilhosos e divinos do Natal passarão a ser uma Lei constante entre as criaturas, amando-se mutuamente e constituindo uma das pedras angulares da Igreja Invisível de Cristo.

Venha a nós o Vosso Reino, Senhor - Amem.

espiritual, como Governador do planeta, sabe encontrar onde quer que esteja, como deve ter acontecido na idade de ouro, vivida pelos Espíritos Superiores que tiveram a missão, nos primórdios da vida terrena, de se encarnarem ectoplasmicamente, para darem início ao aparecimento da espécie humana, como se acha exposta essa doutrina em "O Livro dos Espíritos" respondida à pergunta 49. Para a boa interpretação da muito serviu, evidentemente, o trabalho executado por Katie King e sua médium, sob as vistas de William Crooks executado, nenhuma dúvida deixando aos que prezam a virtude.

É tempo, meu caríssimo confrade, de se desfazerem os estudiosos da Doutrina Espírita, da mentalidade estritamente materialista da cultura terrestre, procurando cada qual adaptar-se à cultura evangélica, formadora de mentalidade espírita, para que possam compreender-se de certas verdades que escapam ao círculo das idéias materialistas para somente ser acessíveis aos que podem nutrir idéias puramente espíritas, conforme procurei demonstrar em meu pequeno trabalho NOS PRIMÓDIOS DA CRIAÇÃO PLANETÁRIA, em que faço a crítica construtiva do livro de A. Oparin - A ORIGEM DA VIDA - em cujas páginas encontram-se argumentos preciosos em prol dos princípios espíritas, faltando-lhes apenas o princípio básico da presença do Criador no Universo, pois Oparin, como ele mesmo o diz, reuniu os títulos necessários à criação da Vida, mas esqueceu de que só os títulos não podem erguer a construção almejada. É tempo, meu caro irmão dr. Djaima de Matos, de subirmos ao Céu que nos veio revelar o nosso Divino Mestre Jesus, fazendo nós um pouco de força para sairmos dos círculos deste inferno e deste purgatório materialistas, a fim de moldarmos as nossas idéias pelos princípios da sabedoria cristã, sob pena de, se assim não procedermos, acontecer-nos o que sucedeu a Dante, a quem a misericórdia divina concedeu a graça de ver a Deus, mas, descendo a este mundo, nada pode dizer a respeito do que lhe fora dado ver...

Arnaldo S. Thiago

## Vibrações «NINHO DO AMOR»

Dedica meia hora livre aos sábados, das 16 às 17 horas, a fim de que Jesus possa habitar em sua casa. Prepara a mesa, coloca a água pura, abre "O Evangelho Segundo o Espiritismo," leia um pequeno texto, em seguida medita em seus ensinamentos e ora: sua virã em vista ao seu lar.

Quando uma família ora em casa, reunida no Evangelho, toda a rua recebe o benefício da comunhão com o Alto. Se alguém no edifício de apartamento alça aos céus a prece da comunhão em família, todo o edifício se beneficia, qual lâmpada ignorada acesa na ventania.

É importante, primeiramente, concentrar-se; isto é, desligar os sentidos do ambiente externo, orientar a mente para o mundo íntimo. Com essas radiações podemos influir sobre o ambiente e as pessoas, beneficiando-as.

Procure seguir as normas abaixo para beneficiar-se das "Vibrações Ninho de Amor" em seu lar:

- 1.ª) Ter confiança em si mesmo, na certeza de que Deus vive no seu coração, renovando seu próprio ser e tornando-se zona atrativa para forças benéficas.

- 2.ª) Abster-se pela manhã e no almoço de ingerir álcool, tabaco, excesso de condimentos, de qualquer pensamento negativo e ter só em mente o desejo de ser útil aos outros.

- 3.ª) Ser assíduo e pontual, cooperando no conhecimento na busca das Verdades Espirituais, adquirindo o hábito de ler livros espíritas.

- 4.ª) Faça uma prece no início e outra no término das leituras e vibrações. Lembre-se que para vibrar é necessário concentrar-se, procurando emitir bons pensamentos e sentimentos.

## RECADO DE COMPANHEIRO

Meu caro irmão Antenor,  
Organizo o verbo em rima,  
Trazendo-lhe, sem favor,  
O abraço de velha estima.

Nossos encontros felizes,  
Nas semanas fraternais,  
Trouxeram-nos diretrizes  
Para as lutas eternas.

Quanto júbilo e esperança,  
Que a palavra não traduz,  
Broteram da segurança  
Da seara com Jesus.

Você, o irmão "circulante"  
(Lembro o Leopoldo Machado)  
Pode ser "Judeu Errante",  
Mas nunca um "Judeu Errado"

Aos amigos do passado,  
E aos outros que vão surgindo,  
Leve o meu "muito obrigado"  
No aceno de mãos, sorrindo.

Ah! Antenor, meu velho amigo,  
Com muita fé e otimismo,  
Recordo os Lares-Abrigo,  
Dos irmãos no Espiritismo.

Lembrando nossa amizade  
Crescente à luz da Doutrina,  
Recordo a fraternidade  
Que nos congrega e ilumina.

As tertúlias carinhosas  
No aconchego da ternura,  
São lembranças perfumosas  
De nossa semeadura.

Três Rios, da Mãe Ritinha,  
Nosso Grupo em Pirai,  
Na Doutrina que csminha,  
Quanto bem eu recolhi...

Rogo-lhe, assim, Antenor,  
Seguindo em suas andanças,  
Onde estiver, onde for,  
Levar as minhas lembranças.

Nossas noites prolongadas,  
Em conversação sadia,  
São, por mim, sempre lembradas  
Com saudades e alegria.

Com carinho onde me obrigo  
Que o tempo sempre ampliou,  
O abraço fraterno e amigo  
Do companheiro, LASNEAU.

SEBASTIÃO LASNEAU — (Psicografada na noite de 26/01/77, na Casa Espírita Cristã IBES - Vila Velha, Espírito Santo, pelo médium Júlio Cesar Grandi Ribeiro)

JORNADA DE PSI-  
COLOGOS ESPÍRITAS  
DE 7 E 8 DE JANEIRO  
DE 78, EM PRESIDENTE  
PRUDENTE - NESTE  
ESTADO.



# CORREIO CORREIO

CURSO DE EDU-  
CADORES ESPÍRITAS  
SERÁ PROMOVIDO  
TAMBÉM PELO INSTI-  
TUO DE EDUCAÇÃO  
ESPÍRITA DE SÃO  
PAULO.

## JORNADA

Sob patrocínio do Hospital Psiquiátrico "Bezerra de Menezes", de Presidente Prudente-SP, deverá realizar-se nos dias 7 e 8 de janeiro de 1978, nesse nosocômio, a III Pênia para a Jornada de Psiquiatras e Psicólogos Espíritas, cuja temática, "Influência do Processo Obsessivo na Doença Mental", será estudada por um grupo de professores e médicos. A Comissão Executiva dessa promoção, pertencente ao 13.º CRE da USE, se dispõe a informar a todos os interessados a participarem desse certame, e dará assim os dados necessários aos que desse trabalho quiserem participar.

## INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

Essa conceituada organização, assistida por verdadeiros pioneiros da Educação no meio espírita, procura programar para o próximo 78 um Curso de Educadores Espíritas, cujo planejamento atenderá à Área Educacional no meio espírita. O IEE, que está atualmente sob a eficiente direção do confrade A. L. Abreu Júnior, procura acertar, desde agora, as bases desse oportuno movimento e lembra do que se realizou em 1965, sob a orientação do Educandário Pestalozzi, de Franca.

## ALIANÇA DE ANAPOLIS

A Aliança Municipal Espírita de Anápolis-GO, pelas forças vivas que integram o movimento Espírita dessa magnífica cidade goiana, promoveu em novembro último e levou a efeito a IV Confraternização Espírita de Anápolis.

Nessa oportunidade estiveram na tribuna de divulgação doutrinária da AMA muitos oradores que se responsabilizaram pela parte de divulgação do Espiritismo.

## DEOLINDO AMORIM NO NORDESTE

Professor de uma filosofia emancipada e segura, Declinado Amorim ultimamente se resfirmou como um dos expositores de maior expressão em favor da pureza doutrinária espírita. Assim a "Casa Espírita", da Capital de Recife-PE, programou série de conferências, cujos temas foram desenvolvidos magistralmente pelo talentoso e incansável divulgador espírita, sob as afirmações de Leon Denis.

Atendeu assim a inúmeros convites de diversas entidades espíritas desse Estado Nordestino e participou do programa da Televisão Universitária, quando esteve como convidado do seu "Grande Juri".

## ROTEIRO DO PROF. NEWTON BOECHAT

Neste mês o fluente expositor da Doutrina Espírita Newton Boechat realizou o seguinte roteiro: 10/2 - Rio Preto: 12/12 - Votuporanga-SP; 15/12: Foz de Iguaçu-SP, e 17/12: Jales-SP. Está programado pelo mesmo orador, para o mês de abril de 78, outra excursão doutrinária no Estado do Rio Grande do Sul, para o seguinte programa de visitas às cidades sulistas: Passo Fundo, Santo Angelo, Cruz Alta, Santa Maria, Tupaciretã e São José do Sul.

## INST. CULTURA ESPÍRITA "DEOLINDO AMORIM"

Em janeiro de 1978, o ICEDEM de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, programou as seguintes palestras para cumprir roteiro organizado pelo Departamento do Grupo Fraternidade "Irmã Scheila": Dia 10/1 a cargo da profa. Maria Vitória Guimarães; 8/1 prof. Saul Quadros; 15/1 poeta Enéas Dourado; 22/1 profa. Zilza Alvarenga; 29/1 prof. Flávio S. Ferreira.

## EM BELO HORIZONTE-MG

A Diretoria do C. E. "Antônio Loreto Flores" está empenhada na construção de sua sede própria sítio à Rua Moeda, 26 - Bairro de Sta. Inês. Assim, já está em fase de acabamento a primeira lage do seu 1.º Pavilhão. Esperam, ainda, esse valorosos companheiros contar com a ajuda de todos os irmãos para que emprestem sua colaboração financeira para término dessa obra, que será inteiramente a serviço da nossa Doutrina.

## HOMENAGENS A EURÍPEDES

Em Ribeirão Preto-SP, em data de 1 de novembro último, a União Espírita Kardecista, sítio à Rua Mariana Junqueira, sob presidência do prestativo teatrólogo e jornalista José Papa, comemorou também a data de desencarne do Apóstolo Eurípedes Baranulfo. Desse modo, realizou-se no auditório dessa entidade uma conferência a cargo do prof. José Eurípedes Garcia, que enalteceu os pontos fundamentais dessa vida de amor e dedicação à Humanidade.

## EM SÃO PAULO (Capital)

A União Social "Francisco de Assis", dado os esforços de seus diretores, realizou em 27 de novembro último a solenidade de lançamento da pedra fundamental da futura sede da USFA, que será erigida no Bairro São João Climaco.

## TÍTULO A CHICO XAVIER

Pelo Decreto Lei n.º 47, a Câmara Municipal de Presidente Prudente, neste Estado, concedeu o Título de Cidadão Prudentino ao nosso querido companheiro Francisco Cândido Xavier. A propositura dessa outorga coube ao edil dessa magnífica cidade, sr. Floriano Leal. A sessão desse diploma foi ratificada pela Câmara Municipal de Presidente Prudente, em data de 3 de novembro de 1977, cujo decreto foi publicado e assinado pelo Presidente da mesma, sr. Ivan Nogueira de Almeida.

## SEMANA ESPÍRITA EM PELOTAS-RS

Sob programação da Liga Espírita Pelotense, essa cidade sulina promoveu sua movimentada Semana Espírita de 23 a 28 de outubro último.

As exposições doutrinárias estiveram a cargo da prefa. Cecília Rocha, expressiva educadora gaúcha, e de outros expositores, com Flamarion Freitas, Cleusa Aparecida Pires Teixeira, profa. Eloá de Freitas Lopes, dr. Maurício de Abreu Guimarães, Milton Barum e outros.

## FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE GOIAS

Já programou sua próxima Confraternização Espírita do Estado Goiano, que se dará nos dias 23 a 26 de março de 1978. Os temas aprovados pelo C. D. da FEBEG estão subordinados aos seguintes assuntos: "Caridade, tema da Vida", "Adequação dos Centros Espíritas" e "Atividades Espíritas nos Meios Sociais".

Para essa jornada de muita significação para os espíritas goianos destacam-se os esforços dos companheiros: Duplant da Silva, Jerson Francisco Queiroz e Hermes Pereira Dourado.

## JORNADA ESPÍRITA

De 20 de novembro findo a 18, deste mês de dezembro, realizou-se em Paraguaçu Paulista, numa promoção do "Grupo Paz de Estudos Espíritas", do Centro Espírita local, uma jornada espírita de muita sobriedade e proveito doutrinário.

Foram oradores dessa programação os seguintes confrades: dr. Sérgio Lourenço, prof. Wilson Martins, prof. Terêncio Bertolino, Antônio Marques, Bernstein de Oliveira, prof. Leopoldo Zabardi, Cicero H. Carvalho, além de outros.

## QUINZENA DO LIVRO ESPÍRITA

Em homenagem ao Cinquentenário de atividades medúnicas de Francisco Cândido Xavier, a Federação Espírita do Estado de São Paulo realizou, de 3 a 12 de novembro último, uma quinzenal de livros espíritas. O programa organizado esteve à altura dessa casa dos espíritas da Capital Paulista e do homenageado, pois foram levadas a efeito diversas informações sobre a vida de dedicação e renúncia de Chico Xavier, exemplo vivo de espírita e cristão.

## CONSÓRCIO em Ribeirão Preto-SP

Realizou-se no dia 18 de novembro último o enlace matrimonial da distinta Julieta, filha do nosso confrade sr. Romeu Engrácia de Faria e digníssima esposa, com o valoroso Flávio, filho do nossos amigos sr. Tito Gomes de Moraes e senhora, residentes em Piracicaba-SP.

## PEDRO PINI

Nosso querido confrade sr. Pedro Pini regressou ao plano espiritual, após 81 anos de lutas e aprendizado na esfera terrestre, em 31 de outubro último.

Teve como companheira e sustentáculo moral para as lutas a confeitaria Paulina Marques Pini, com quem retornou a conviver no pleno espiritual.

Dizendo um "até breve", deixa na Terra 15 netos, 7 bisnetos e 5 filhos, havendo também um outro já desencarnado.

O sepultamento foi realizado do dia seguinte, após uma preleção feita pelo nosso confrade Leonidiz de Oliveira Borges, à Rua José Marques Garcia, 577.

## NASCIMENTO

O Sr. José Roberto da Silva, valoroso operário da Gráfica "A Nova Era", e a Sra. Ruth Apolinária da Silva, receberam às 23.55 h do dia 30/11/77 a chegada do nosso querido Robertinho.

JEAN ROBERTO DA SILVA chega todo choroso e ao mesmo tempo sorridente, naquele sorriso infantil que diz: "Voltei"; - "Abraçe seu filho, mamãe"; "Continuamos juntos"...

Nossas boas vindas ao Robertinho ou Jean; que ele possa sempre, otimista e idealista, alcançar sua ascensão espiritual, naquilo que se propôs ao reencarnar-se.

## Passamentos

### JOSÉ VALMIR MONT' ALVERNE

EM SOBRAL - CE, onde residia, terminou seu ciclo de existência terrena esse muito expressivo companheiro que, por muitos anos, integrou o quadro diretivo do Centro Espírita "Allan Kardec" local. José Almir à frente da entidade citada foi uma criatura que se expôs de renúncia, chegando mesmo a ser um estoico para enfrentar as dificuldades sempre advindas da má vontade de muitos. Quem nos informa sobre sua abnegação é o companheiro dr. Francisco Xavier de Lima Sobreira, indicado para substituir o Valmir Mont' Alverne como Presidente do CEAK, de Sobral, do heróico Estado Cearense. Aos familiares do irmão que partiu, nossa solidariedade cristã.

### ROTATORI HERMÍNIO

Registrou-se em data de 2 de setembro último, em santos Dumont - MG, o desencarne desse estimado companheiro.

Um autêntico obreiro da Sears, Rotatori Hermínio sempre se distinguiu em suas ações de homem definido e espírita emancipado. Autor de diversos artigos de esclarecimentos doutrinários, escreveu um livro de muita aceitação sob o título: "HISTÓRIA DE CATARINA" editado pela FEB. Foi um dos fundadores do Centro Espírita "João Batista", dessa cidade, e ocupou diversos cargos de sua direção com muita eficiência. Aos seus familiares, daqui queremos nossas preces se unam à de todos a fim de que esse irmão tenha, no Mundo Maior, um despertar tranquilo como foi sua consciência de homem prestativo e útil.

## Correio de «A NOVA ERA»

GILCA (?) Sua página muito inspirada com reforços de conceituações de André Luiz e Emmanuel deveria ser datilografada em página de almanaque em duas linhas, a fim de facilitar ao componedor do tipo. Por outro lado devemos respeitar seu pseudônimo, mas deverá colocar seu nome e endereço para cumprir determinação exarada em lei de Imprensa sobre publicações e artigos destinados às edições comuns.

E.R.F. (?) Não temos também seu endereço, nem tão pouco a localidade de onde nos envia suas colaborações. Procuramos ler "Queda de Salústio", "Aviso às Mães" e outras produções de sua lavra. Infelizmente do jeito que nos enviou "não dá, porque esquenta a cuca". Veja se nos envia trabalhos datilografados sem economia de papel. Folhas em almanaque em duas linhas e de um lado só. Sua letra não chega a ser "cali" e confunde as idéias

Toriba-ACá

## O PREGADOR

(Acróstico a meu neto Edmar Adair Storti Filho, com muita simpatia e amor.)

Eu sou a força do serviço, no labor  
Do Templo, da Oficina que é um Santuário!  
Munido de ânimo, de coragem, de valor,  
Avante sigo levando na alma um relicário,  
Repositório de bênçãos divinas e de amor!  
Zelando pela doutrina de Kardec, de Jesus,  
Induzo a caridade no coração das gentes,  
Na pregação do bem aos moços e aos velhos,  
Herdeiros que são dos germens, das sementes,  
Os sazonados frutos da paz dos Evangelhos...

Leonel Nalini